



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 64ª REUNIÃO

Data: 15 de dezembro de 2008

Horário: 14h

Sala de Reuniões do ONS - CNOS - Brasília

Participantes: Lista Anexa

### 1 - ABERTURA

O Senhor Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, fez a abertura da 64ª reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE, agradecendo a presença de todos os membros e participantes da reunião, justificando a ausência temporária do Senhor Ministro.

Inicialmente o Secretário-Executivo apresentou os representantes das empresas ELETROSUL, SC ENERGIA e ECTE, convidados para fazer um relato das condições operacionais das LTs Biguaçu – Blumenau e Campos Novos – Blumenau, atingidas pelas fortes chuvas no estado de Santa Catarina.

As empresas fizeram um histórico dos incidentes ocorridos nessas linhas, que integram a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional - SIN, que foram fortemente atingidas pelas chuvas no início do corrente mês na região de Blumenau-SC. A LT Biguaçu-Blumenau encontra-se indisponível em função de queda de torres e a LT Campos Novos – Blumenau encontra-se em observação face ao estado do terreno em algumas estruturas. Apesar das restrições operacionais não houve corte de carga no SIN em função desses incidentes. As empresas também apresentaram um plano para restabelecimento das condições nominais de operação das referidas linhas de transmissão.

O ONS fez um relato das medidas operativas adotadas, destacando que além das ações para o adequado controle de tensão da área, foi necessária elevação da geração da UTE J. Lacerda visando evitar colapso em caso de perda da LT Campos Novos – Blumenau.

Há situações em que são necessárias providências imediatas para evitar comprometimento de outras torres (efeito cascata), tais como estaiamentos, ancoragens, recuperação de fundações e outras. Por outro lado, há trechos que somente com desvios (novo traçado) será possível recuperar as condições adequadas de operação das linhas. Para esses casos, as empresas lembraram que serão necessárias novas DUPs, licenças ambientais e outras formalidades.

A ANEEL sugeriu às empresas que a documentação para a emissão de novas DPUs seja enviada à Agência independente da necessidade, como forma de antecipar essa etapa institucional.

O Senhor Ministro participou do final desses debates e solicitou a colaboração de todos para acelerar o processo e superar rapidamente essas formalidades.

A ata da 63ª reunião foi aprovada com as contribuições recebidas da ANEEL e ONS.

Arquivo relacionado com esse item da pauta

- [Ata da 63ª Reunião Aprovada](#)

## **2 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN**

O ONS apresentou aos membros do Comitê as condições de atendimento eletroenergéticas do SIN. Os níveis de precipitações ocorridos nos meses de novembro e as previsões para dezembro indicam condições favoráveis para elevação dos armazenamentos dos principais reservatórios do sistema. A Zona de Convergência do Atlântico Sul – ZCAS, que no período úmido 2007/2008 somente se formou na segunda quinzena de janeiro de 2008, atrasando as chuvas daquele período, já se configurou no mês passado – novembro, caracterizando o início do período úmido 2008/2009.

A previsão de consenso, realizada pelo CPTEC/IMMET indica para esse trimestre precipitações abaixo da média nas bacias do Rio Jacuí e do rio Uruguai e próxima da média nas demais bacias do SIN.

Considerando os resultados verificados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, no final do mês dezembro, 50,6% na região SE/CO, 74,6% no Sul, 35,1% no Nordeste e 34,5 % no Norte.

Segundo projeções do ONS, os volumes acumulados nos reservatórios, ao final do mês de dezembro, ficarão acima das Curvas de Aversão a Risco - CARs em todas as regiões. Dessa forma, mantidas as projeções atuais, estão asseguradas as condições de suprimento ao SIN, nos patamares de segurança estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Energética – CNPE. Os resultados do PMO Dezembro – Rev. 2, da semana operativa de 13/12 a 19/12/2008, indicam CMO de R\$ 115,29/MWh, para todas as cargas e subsistemas.

O ONS apresentou a evolução da carga do SIN. Os dados mostram um crescimento menor nesse último trimestre motivado, segundo avaliações preliminares, por redução no nível das atividades econômicas a partir do mês de outubro de 2008. A variação anual prevista (dezembro/08 – dezembro/07) é de 2,96. Segundo a EPE e o

ONS ainda não há dados consistentes para proposição de qualquer revisão, permanecendo, assim, a revisão realizada no mês de setembro p.p.

Foi informado que a geração térmica adicional pela aplicação dos procedimentos operativos em 2008 proporcionou acréscimos de armazenamento de 12,0% EAR<sub>máx</sub> na região SE/CO e de 7,5% EAR<sub>máx</sub> na região Nordeste. Sem essas medidas, o armazenamento seria inferior ao observado em 2007. Por outro lado, a indisponibilidade do transformador da SE Tijuco Preto e o atraso na implantação do GNL em Pecém-CE reduziu o armazenamento em cerca de 3,0% EAR<sub>máx</sub> e 6,0% EAR<sub>máx</sub> nas regiões SE/CO e Nordeste, respectivamente.

Os membros do Comitê debateram o cumprimento da deliberação do CMSE de despacho de geração integral do grupo de usinas térmicas definidas como GT1A. Há segurança de que o Termo de Compromisso firmado com a Petrobras vem sendo cumprido. Mas pode estar acontecendo situações em que determinadas usinas, por falta de gás natural e/ou outras restrições operacionais, não estejam complementando o despacho total definido na programação.

**DELIBERAÇÃO:** O MME, por meio da SEE e SPG, deverá semanalmente acompanhar o despacho total do grupo GT1A e apresentar análise crítica dos casos excepcionalmente desalinhados da deliberação do CMSE, com as informações recebidas do ONS.

**DELIBERAÇÃO:** O MME deverá coordenar uma reunião com a Petrobrás, ONS, EPE, ANEEL e CCEE para avaliar o cumprimento do despacho total de geração térmica (GT1A) definida pelo CMSE.

O SEE/MME informou que recebeu do ONS a Nota Técnica que propõe a revisão dos procedimentos operativos - níveis meta. A referida NT será encaminhada a todos os membros do Comitê para conhecimento e análise. Na próxima reunião do CMSE a proposta de revisão dos níveis meta será objeto de avaliação e aprovação, se for o caso. Até lá, ficam mantidos os atuais procedimentos de despacho de geração termelétrica.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [ONS - Avaliação Atendimento Dezembro 2008](#)

### **3 - ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA**

Item da pauta não apreciado. Será reprogramado para a próxima reunião.

### **4 - AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO ELETOENERGÉTICO NOS SISTEMAS ISOLADOS**

Item da pauta não apreciado. Será reprogramado para outra oportunidade.

## **5 - BALANÇO ESTÁTICO – ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO**

Item da pauta não apreciado. Será reprogramado para outra oportunidade.

## **6. CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO À ÁREA DE BELÉM/PA**

O SPE/MME fez uma abordagem das atuais condições operacionais de atendimento à região metropolitana de Belém e região nordeste do Pará, destacando que em condições normais de operação não há restrições, porém, nos casos de contingência da LT Vila do Conde – Guamá 230 kV e/ou Vila do Conde – Santa Maria 230 kV, há sobrecarga nas linhas remanescentes e subtensões nas SES, conseqüentemente, necessidade de cortes de carga para restabelecimento das condições nominais do sistema.

Na seqüência, a EPE apresentou os estudos que coordenou juntamente com a Eletronorte, Rede Energia e ESP Engenharia que contemplam alternativas para o atendimento àquela região para o período de 2012 a 2026: (i) expansão eixo Vila do Conde em 230 kV; (ii) expansão do eixo Vila do Conde – Castanhal em 230 kV; (iii) e, expansão eixo Vila do Conde – Castanhal em 500 kV.

A EPE complementou a apresentação propondo um conjunto de obras emergenciais para atender aquele mercado até 2011, inclusive, satisfazendo os critérios de segurança e confiabilidade de suprimento às cargas.

Nesse conjunto, para aumentar a capacidade de transporte de potência pelas linhas existentes, a EPE propõe a correção do fator de potência das cargas da SE Utinga para 0,95, a instalação de dois bancos de capacitores de 110 MVAR, um na SE Utinga 230 kV e o outro na SE Guamá 230 kV e reforça a necessidade de cumprimento do prazo de setembro de 2009 para a entrada em operação do 4º transformador de 230/69kV – 150 MVA na SE Utinga, já autorizado. Ainda, para equilibrar as impedâncias entre a SE Vila do Conde e o centro de carga da região metropolitana de Belém, redistribuindo os fluxos entre os circuitos, a EPE propõe a implantação de uma compensação série de 70% no trecho da LT Vila do Conde – Castanhal, mínimo para atender o sistema até 2011 e a implantação da SE Castanhal, seccionando as Lts Vila do Conde – Santa Maria 230 kV e Utinga – Santa Maria 230 kV.

O ONS reiterou que o Sistema existente não está atendendo ao critério de confiabilidade dos Procedimentos de Rede, ressaltando a importância das obras as quais também constam do Plano de Ampliações e Reforços emitido pelo Operador.

**DELIBERAÇÃO:** O MME, por meio da SPE, deverá encaminhar proposta à ANEEL para análise e aprovação, na urgência que o assunto requer.

OBS: Todo o conjunto de obras proposto está com orçamento estimado em 68,9 milhões de reais.

## **7 - ASSUNTOS GERAIS**

O ONS propôs a retomada das atividades do Grupo de Trabalho formado para reduzir o tempo entre concepção do projeto até a assinatura do contrato de concessão de empreendimentos de transmissão.

**DELIBERAÇÃO:** A SPE/MME deverá convocar o GT para uma reunião e verificar o atual estágio dos trabalhos e propor um calendário para conclusão do tema.

Foi apresentado aos membros do Comitê o calendário de reuniões do CMSE para o ano de 2009. As reuniões serão realizadas sempre na segunda segunda-feira de cada mês, no período da tarde.

A SEE/MME informou aos presentes que estão em andamento as negociações com o Uruguai para a exportação de energia elétrica. Relatou que participou de reunião com a delegação uruguaia em Montevideu, onde foram tratados os seguintes temas: apresentação dos custos de energia térmica despachada para o Uruguai no ano de 2008; proposta de previsibilidade de preço de energia interruptível; e, proposta de evolução de oferta de preço e volume. Nova rodada de negociações está marcada para o início do próximo ano, dia 15 de janeiro.

A SEE/MME fez também um relato do andamento das negociações com a ANA e IBAMA para expedição da Resolução pela ANA que permitirá a redução da vazão defluente do reservatório da UHE Sobradinho. No momento, estão sendo apurados os custos envolvidos com a implantação desses procedimentos.

Ao final, o Senhor Ministro designou o SPG/MME para fazer a articulação entre a Petrobras com a ANEEL, ONS, EPE, CCEE e SEE/MME e SPE/MME, visando equacionar o problema de despacho integral do bloco de GT1A.